

CONVÊNIOS DÃO A SÃO PAULO GRANDES CENTROS DE SAÚDE

São Paulo (M) - "Senhor Governador, as Organizações Mundial e Panamericana de Saúde associam-se, neste momento, à obra relevante que V. Exa. está realizando na chefia da administração de São Paulo. Porque o progresso admirável que São Paulo tem alcançado permite a absorção da mais moderna tecnologia médica e científica e o avanço na adoção das melhores soluções para os problemas de saúde pública e de formação de profissionais especializados."

Estas palavras foram ditas pelo dr. Abraham Horwitz, diretor-executivo da Organização Panamericana de Saúde, durante solenidade presidida pelo governador Laudo Natel, no Palácio dos Bandeirantes, de assinatura de cinco convênios entre os Governos Federal e Estadual e a OPS, com a presença do ministro Mário Machado de Lemos, da Saúde, e do secretário Getúlio Lima Jr.

Os acordos referem-se à instalação de três Centros Panamericanos: o de Formação de Pessoal e Pesquisa das Doenças Cardiovasculares; o de Controle das Doenças Crônicas e Degenerativas; e o de Estudos sobre o Alcoolismo. Destinam-se também à implantação de um Sistema de Informações para o Setor Saúde no Estado e à ampliação das atividades de atualização médico-científica a cargo da BIREME. Biblioteca Regional de Medicina, da OPS/OMS, em São Paulo.

Faz parte dos documentos ora assinados - prosseguiu o diretor-executivo da OPS-OMS - o convênio que nos dá a oportunidade de difundir a concepção e o conhecimento mais atualizados sobre as doenças crônicas e degenerativas que já figuram entre as cinco primeiras causas de óbito em inúmeras capitais, não só da América Latina, mas de várias partes do mundo."

O sr. Abraham Horwitz lembrou, ainda, que o apoio decidido que o Governo do Estado vem prestado à OPS-OMS, permitirá a instalação em São Paulo, brevemente, do Centro de Controle de Qualidade de Medicamentos, a primeira unidade do gênero em toda a América Latina e que estenderá seus benefícios a todo o Continente.

O diretor-executivo da OPS referiu-se, ainda, à Política Nacional de Saúde "tão sábia e admiravelmente conduzida pelo ministro Mário Machado de Lemos", cujos objetivos estão contidos no compromisso firmado este ano por todos os governos latino-americanos, em Santiago do Chile, destinado a promover o desenvolvimento do setor saúde no Hemisfério.

CONTEXTO GLOBAL

Por sua vez, o ministro Mário Machado de Lemos, da Saúde, fez pormenorizada exposição sobre os programas a serem implantados, afirmando que "constituem valiosíssimos instrumentos que se integram, de forma racional e coerente, à política nacional de Saúde Pública adotada pelo Governo do Presidente Médici."

Cada um desses convênios - explicou o ministro da Saúde - se inclui em uma das seis áreas programáticas da Política Nacional de Saúde e se refere a um programa prioritário específico do setor.

Informou, ainda, que graças à colaboração da OPS-OMS e ao decisivo apoio do Governo de São Paulo ao Ministério da Saúde, iremos dispor de 10 Centros Panamericanos, além de 12 subcentros para atualização médico-científica, desde a Região Norte até o Rio Grande do Sul, e que estarão em conexão direta com a Biblioteca Regional de Medicina, de São Paulo.

Encerrando, disse o sr. Mário Machado de Lemos: "Quero ressaltar, com a maior ênfase o apoio que V. Exa., senhor governador Laudo Natel, sempre proporcionou à Saúde Pública não apenas de São Paulo, mas de todo o Brasil. Agradeço em nome do Governo Federal, como ministro, e em nome de todos os brasileiros, como cidadão."

PESQUISA E ENSINO

Através de acordo, do qual participam os Governos

Federal e Estadual, a Organização Panamericana de Saúde e a Escola Paulista de Medicina, são consolidados o Acordo Básico e as emendas posteriores que dispõem sobre a organização e funcionamento da Biblioteca Regional de Medicina - BIREME, administrada pela OPS, e destinada ao desenvolvimento da pesquisa biomédica, e do ensino e da prática da Medicina na América Latina.

O documento assinado ontem amplia atribuições: dentro de suas finalidades, a BIREME prestará serviços a todos os órgãos integrantes do Ministério da Saúde ou a ele vinculados, às Secretarias estaduais de Saúde, especialmente à Pasta da Saúde de São Paulo e, no campo do ensino e pesquisa, ao Instituto Presidente Castelo Branco, da Fundação Instituto Oswaldo Cruz, vinculada ao Ministério da Saúde.

Em São Paulo, a BIREME implantará nas Divisões Regionais de Saúde o sistema Medline, com fitas eletrônicas e terminais para a consulta imediata ao computador da Biblioteca na Capital, bem como centros de informação científica médica nos hospitais do Interior do Estado, visando à regionalização dos cursos bibliográficos e ao treinamento do pessoal das bibliotecas dos hospitais.

Os recursos para a execução do convênio são fornecidos pelo Governo de São Paulo (80 mil dólares) e pelos Ministérios da Educação (50 mil dólares) e da Saúde (85 mil dólares).

Funcionando como centro de demonstração e treinamento para promover e estimular o desenvolvimento de bibliotecas médicas na América Latina, a BIREME já proporciona os seguintes serviços: busca limitada ou geral de literatura para atender pedidos de instituições ou pessoas no campo biomédico; bibliografias especiais; identificação e verificação de citações bibliográficas; e acesso a informações sobre a existência de traduções e serviços de tradução.

SISTEMA DE INFORMÁTICA

A implantação do Sistema de Informação sobre Saúde do Estado de São Paulo é objeto de outro documento firmado pelos Governos Federal e Estadual e a Organização Panamericana de Saúde. Será criada e instalada a Unidade de Sistema de Informação da Secretaria da Saúde, para numa primeira etapa, exercer controle administrativo e de utilização dos recursos do setor saúde e, posteriormente, desenvolver um programa de produção de estatísticas para a saúde destinadas à implantar os processos de planejamento e administração que se apliquem ao setor saúde no Estado de São Paulo. Além disso, irá colaborar na definição, delineamento e execução de um censo de recursos para a saúde que sirva para estimular a produção de seus serviços, estabelecer seus níveis de complexidade, e detectar os canais de derivação e áreas de concentração de demanda não atendida.

Dentro de um prazo de 90 dias, a partir da vigência do acordo representantes da Secretaria da Saúde do Estado, do Ministério e da Organização Panamericana de Saúde prepararão o documento básico do programa que conterá o plano de operações a ser desenvolvido, com especificação pormenorizada das atividades previstas para o primeiro ano.

Os recursos financeiros para a implantação do projeto serão fornecidos pelo Governo do Estado, enquanto o Ministério da Saúde fornecerá bolsas de estudo ao pessoal dentro do País bem como colaboração de seu pessoal especializado, e a OPS proporcionará assistência técnica e bolsas de estudo no exterior.

CONTROLE DAS DOENÇAS CRÔNICAS

Com a assessoria técnica da Organização Panamericana de Saúde e financiamento através do PNUD -

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, será implantado no Estado um programa de controle das doenças crônicas e degenerativas, que se situam entre as cinco primeiras causas de óbito nas grandes capitais do Continente e de vários países de outras partes do mundo.

Visando a esse objetivo, será criado um Centro de Estudos Clínicos de Diagnóstico Laboratorial, Epidemiológico e Operacional para estudar, ampliar e aperfeiçoar os métodos de prevenção primária de cada enfermidade crônica.

O Centro será vinculado, a nível federal, a um órgão com funções normativas, de supervisão, capacitação de pessoal e desenvolvimento do sistema de coleta de dados de morbidade e mortalidade, para melhor conhecimento do problema.

DOENÇAS CARDIOVASCULARES

São Paulo também contará com Centro Panamericano de Formação de Pessoal e Pesquisa das Doenças Cardiovasculares para promover, coordenar e executar programas de pesquisa básica, clínica e epidemiológica sobre doenças do aparelho circulatório e afins, bem como coordenar e realizar investigações operacionais na prevenção, tratamento e reabilitação dessas afecções.

Importante finalidade do órgão será, também, promover, organizar e executar atividades de educação e capacitação de Pessoal em nível superior e técnico.

O Centro - que segundo o ministro Mário Machado de Lemos irá integrar as atividades dos Institutos do Coração (do Hospital das Clínicas da USP) e o de Cardiologia, da Secretaria da Saúde - prestará assistência técnica aos Estados brasileiros e aos países do Continente que a solicitarem, em assuntos relacionados com o planejamento e a organização de programas ou serviços de investigação ou de assistência às doenças cardiovasculares.

Será criado um grupo de trabalho, integrado por representantes do Ministério da Saúde, da Secretaria da Saúde do Estado (Instituto de Cardiologia), da Universidade de São Paulo (Instituto do Coração) e da Organização Panamericana de Saúde, para preparar o plano de operações, no qual serão estabelecidas as bases e normas gerais para a organização e funcionamento do Centro, das condições administrativas e os encargos financeiros do projeto e as bases de cooperação e de coordenação entre as diferentes instituições que participarão do projeto.

Sua instalação será financiada pelo PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, devendo as responsabilidades financeiras dos Governos Federal e Estadual serem definidas no documento a ser elaborado pelo grupo de trabalho.

ALCOOLISMO

Também sob os auspícios da OPS e com financiamento do PNUD, será instalado em São Paulo um Centro de Estudos sobre o Alcoolismo, não só para proporcionar tratamento para o mal, como destinado a servir como órgão de formação de pessoal para todo o País, realizar pesquisas na área das ciências básicas, biológicas, farmacológicas, psicológicas, sociais e epidemiológicas, e das ciências aplicadas (clínica, tratamento e prevenção do alcoolismo).

O Centro de Estudos sobre o alcoolismo irá constituir-se em órgão especializado de documentação, intercâmbio e difusão de conhecimentos a serviço das instituições e pessoas interessadas no problema do alcoolismo.

O plano de operações para a instalação desse Centro será elaborado por um grupo de trabalho a ser criado, com representantes do Ministério da Saúde, das Secretarias de Saúde do Estado e de Higiene da Prefeitura da Capital, da Universidade de São Paulo e da Organização Panamericana de Saúde.